



## PÔSTER

*Político e Gestão*

### **Impacto das atividades administrativas na oferta de ações de saúde do enfermeiro**

Agrimeron Cavalcante da Costa. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS). agrimeron@spdm-pais.org.br  
 Mario Silva Monteiro. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS). mmonteiro@spdm-pais.org.br  
 Sônia Maria de Almeida Figueira. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS). sonia@spdm-pais.org.br  
 Lucilene Renó Ferreira. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS). lucilene@spdm-pais.org.br

**Introdução:** O enfermeiro tem papel importante na construção do cuidado humanizado, dada a sua sensibilidade e competência técnico-científica, que o tornam referência da Unidade e da Equipe de saúde. Na Estratégia de Saúde da Família, assume a responsabilidade na qualidade e diferencial nas atividades assistenciais, além de realizar tarefas administrativas que impactam no desenvolvimento de suas atribuições.

**Objetivos:** Este estudo buscou identificar as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros que atuam em Unidades Básicas de Saúde sob gestão da OSS-SPDM no território de Aricanduva/ Sapopemba, município de São Paulo, avaliando a compatibilidade de seu desenvolvimento e impacto na oferta de ações assistenciais.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Foi realizado levantamento em 04 unidades do território, compondo uma amostra representativa dos diferentes números de ESF por Unidade de Saúde. Foram listadas todas as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro e tempo dispendido para cada uma delas, considerando o Documento Norteador, Protocolos do município de São Paulo e outras atribuições não contempladas nos itens anteriores, mas que fazem parte da rotina deste profissional na UBS; realizada a média de horas por enfermeiro e atividade em um mês de trabalho.

**Resultados:** O estudo mostrou um déficit de 55 horas mês, por enfermeiro para o desenvolvimento das ações, considerando a Carga Horária de 40 horas semanais de trabalho.

O levantamento foi utilizado em Oficina de Planejamento Estratégico, elaborada a partir do desafio proposto no Programa para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ, onde foi discutida a elaboração da agenda considerando a realidade epidemiológica local, risco e vulnerabilidade da população assistida e protocolos existentes. Identificou-se o impacto das atividades administrativas e outras atribuições na oferta de atividades assistenciais comprometendo o acesso da população ao serviço prestado por esse profissional.

**Conclusão ou Hipóteses:** Evidencia-se a necessidade de estratégias de reorganização do trabalho do enfermeiro, revisão de suas responsabilidades e propostas alternativas que tornem compatível sua atuação com qualidade, de forma planejada e organizada sem comprometimento da atividade assistencial.

**Palavras-chave:** Horas de Trabalho do Enfermeiro. Atividade Assistencial do Enfermeiro.